



## **SABERES NA FORMAÇÃO DOCENTE DO TUTOR A DISTÂNCIA**

MIRANDA, Naíola Paiva de<sup>1</sup> - UFC

MELGAÇO, Lucas da Silva<sup>2</sup> - UFC

Grupo de Trabalho – Formação de Professores e Profissionalização Docente  
Agência Financiadora: não contou com financiamento

### **Resumo**

Saberes na formação docente do tutor a distância reflete na atuação no ambiente virtual de aprendizagem e na aula presencial. Considera-se relevante este enfoque devido à escassez nestes estudos, por conseguinte pode contribuir para a aprendizagem, enriquecer o debate, a escrita acadêmica e abertura para novas pesquisas. Partindo destes pressupostos enuncia-se a questão que norteia este trabalho: Que saberes o tutor a distância precisa em sua formação docente para atuar por meio das mídias digitais na educação superior? Objetivou-se, portanto, conhecer os saberes docentes na formação do tutor a distância, especificamente discutir esses saberes, identificá-los à luz da docência virtual e avaliar os saberes no ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisa exploratória, transversal com abordagem quantitativa e qualitativa se realizou no Instituto Universidade Virtual (IUV) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Os dados foram coletados através de um instrumento de avaliação em que o objeto de estudo foi constituído por 27 pólos, 175 tutores e 1957 alunos, entre os matriculados no semestre letivo 2011.1, em sete cursos de graduação na modalidade em educação a distância semipresencial. A partir da revisão da literatura construiu-se uma escala de avaliação com 16 itens, os quais foram distribuídos nos saberes atitudinais, conceituais e procedimentais. O instrumento de avaliação apresentou na escala de avaliação, indicadores métricos altos. Considerando a distribuição das médias das notas segundo curso, disciplinas e pólos, pode-se concluir que o conjunto de tutores avaliados na amostra foram classificados com uma transição de regular para bom. A avaliação dos tutores na escala desses saberes pesou diferentemente na composição da nota na escala de avaliação, sendo objeto para análise com maior profundidade o saber procedimental, o que menor contribuiu. Desse modo, cogita-se intensificar mais formação, pois entende-se que a essência do ato educativo está no saber didático.

**Palavras-chave:** Educação a distância. Saberes. Formação docente.

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação Brasileira pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. E-mail: naiolamiranda@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduando em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de monitoria de projetos de graduação nessa mesma instituição. E-mail: lucasmelgaco@alu.ufc.br.

## Introdução

Na evolução dessas concepções ao longo da história, as sociedades humanas vivenciaram quatro importantes transformações, tais como: transformação na fala, na escrita, na impressão e na tecnologia, pode se considerar que o conhecimento tecnológico que através das tecnologias digitais da informação e comunicação influenciaram a criação de novos paradigmas de aprendizagem e ensino, favoreceram o surgimento de uma nova sociedade que se cognominou de sociedade do conhecimento ou sociedade da economia global.

A globalização e suas inovações tecnológicas que sensibilizam o espaço e o tempo, atualmente têm direcionado o mundo, a sociedade e as instituições a passarem por momentos de mudanças e transformações rápidas e imprevisíveis.

Esse processo social, gera o consumismo, a competição, o individualismo, o utilitarismo, a marginalização, a discriminação racial, a seletividade meritocrática e a divisão de classes em incluídos e excluídos, sistemas de cotas, valores esses, desumanos, discutíveis e que contribuem para a exacerbação do ser humano.

Mas, nesta visão generalista, ressalta-se que as tecnologias têm concebido uma nova visão de mundo à educação que se constitui em um processo social, educativo, centrado no aluno, com mudanças nas formas de se ensinar e aprender, alcançando a educação superior através da Educação a distância (EaD), com o acesso a construção do conhecimento compartilhado, a garantia da acessibilidade, autonomia no ensino personalizado.

Nesse momento de aprimoramento, em que a articulação entre a sociedade da informação e a sociedade digitalizada contribui para novas formas de educação, assimilar a dinâmica do mundo moderno e construir o saber para a formação da cidadania é o grande desafio da educação superior. Assim, na cultura escolar contemporânea tem-se requerido novas perspectivas e posicionamentos nas atuações docentes.

O advento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC's) se constitui como um processo social e educacional que se consolida na experiência humana. Contribuiu para a interação nas mudanças da forma de se ensinar e aprender e, na educação superior, ampliou a diversificação do processo de ensino-aprendizagem na forma presencial, à distância e semipresencial.

Em se falando de Educação superior toma-se como base teórica a Universidade que é o centro de produção da cultura, do conhecimento e das tecnologias, no seu tripé, ensino,

pesquisa e extensão, voltada para a formação do cidadão, para inserção da crítica, produzida no mundo do trabalho e da sociedade.

A Universidade se insere na crescente consciência sobre a necessidade de melhorar a qualidade da educação. Por isso, exerce papel importante e preponderante no projeto da ampliação dos patamares educacionais da população brasileira, no sentido de garantir não só o acesso, mas a permanência, o sucesso do educando e a universalização do conhecimento.

Percebe-se que a Universidade tem se mobilizado na expansão da Educação Superior e se inserido nesse novo momento de profundas mudanças advindas da globalização. Nas novas demandas de modalidades de educação que essa evolução tecnológica veio dar no avanço a fase da oralidade, a fase da escrita e na atual fase digital. Nova linguagem, novos comportamentos, enfim, novo modo de aprender e ensinar permeia a Educação superior através da Educação a distância (EaD).

Este estudo enfoca o professor tutor a distância na sua formação docente, na eficácia dos saberes que refletem na sua atuação, isto é na prática docente. Por ser um gestor do conhecimento, a formação docente do tutor a distância se constitui como prática social junto ao educando, à Universidade e à sociedade.

Este trabalho é um recorte da dissertação de mestrado, defendida sob o tema: Avaliação do ensino-aprendizagem na formação docente do tutor a distância, nos cursos de graduação, em educação a distância semipresencial, na Universidade Federal do Ceará (UFC). Partindo destes pressupostos enuncia-se o questionamento que norteia este trabalho: Que saberes o tutor a distância precisa em sua formação docente para atuar por meio das mídias digitais na educação superior?

Considera-se relevante e pertinente o enfoque deste trabalho devido à escassez de estudos em relação à formação docente tutorial, por conseguinte, pode contribuir para aprendizagem do ponto de vista conceitual, num embasamento teórico consistente no campo do conhecimento, na possibilidade de enriquecer o debate e a escrita acadêmica e abrir portas para novas pesquisas.

Do ponto de vista acadêmico e educacional verifica-se que a atuação tutorial está interligada à eficácia, eficiência e efetividade na formação docente, portanto objetiva conhecer os saberes docentes na formação do tutor a distância, especificamente discutir os saberes docentes, identificar esses saberes à luz da docência virtual e avaliar esses saberes no ambiente virtual de aprendizagem.

A pesquisa de forma descritiva e exploratória se realizou no Instituto Universidade Virtual - UFC, com os dados coletados através de um instrumento de avaliação tutorial em que os alunos no ambiente virtual de aprendizagem através do Sistema SOLAR, avaliaram os saberes na atuação do tutor a distância.

### **Tutor a Distância**

Os Referenciais de qualidade da educação superior a distância, (2007, p.19 e 20), abordam a respeito da Equipe Multidisciplinar no item 05, com o seguinte teor: Em educação à distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade. No entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação.

A sala de aula quer seja presencial ou virtual é um lugar de desafios em que a prática docente é quem vai nortear as perspectivas e tendências de mudanças através dos saberes adquiridos e estratégias adequadas para cada aluno, pois deve se cuidar de aluno por aluno. Por isso, acrescenta Pimenta (2002, p.115) que a prática educativa é de “modo consciente, intencional, sistemático, para finalidades sociais e políticas... postas à humanização”.

Quando se aborda a tutoria, entende-se em fazer educação, como prática social, um processo de mudança social, como contextualiza Freire (1993 p.30), “o homem tende a captar uma realidade, fazendo-a objeto de seus conhecimentos. Assume a postura de um sujeito cognoscente de um objeto cognoscível”. E ainda acrescenta, “Isto é próprio de todos os homens e não privilégio de alguns por isso a consciência reflexiva deve ser estimulada: conseguir que o educando reflita sobre a sua própria realidade”. Esta racionalidade da prática docente é que faz a diferença entre o ser e estar nos saberes que envolvem esse processo educativo, que envolve compromisso, qualificação e entusiasmo. A ação e gestão dos cursos à distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade: docentes, tutores e pessoal técnico administrativo.

Dessa forma as categorias profissionais na qualidade dos docentes se constituem de professor conteudista, professor formador e do tutor que se caracteriza na forma presencial e a distância.

A atividade de tutoria a distância é especificada pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), segundo as atribuições a seguir:

São atribuições do Tutor:

- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes;
- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e responder às solicitações dos alunos no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;
- Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações.

Considera-se que todas essas atribuições se resumem em mediar, avaliar, ensinar, enfim, realizar a gestão pedagógica da aprendizagem que se constituem na ação e atuação de um profissional da educação chamado professor que tem se denominado de tutor.

A formação docente do tutor a distância se constitui dos mesmos desafios que a docência presencial, por isso o enfoque aos saberes docentes desse ator que se constitui docente e mediador, e que participa ativamente do processo ensino- aprendizagem possibilita uma nova visão na educação on line.

### **Tutor a Distância e Docência**

A docência tem sido motivo de frequentes discussões e inquietações no mundo pós moderno. A globalização e as desigualdades sociais, a diversidade cultural e a pluralidade de indivíduos, consignam conceitos e questionamentos que influenciam diretamente na pessoa, na formação, no trabalho e na profissão do professor.

Tardiff e Lessard (2008 p.55) evocam que “desde que a docência moderna existe, ela se realiza numa escola, [...]”. Considera-se que, a temática é de grande relevância no contexto do cenário educacional vigente. O grande desafio da educação superior a distância é oferecer uma educação de qualidade e a Universidade como instituição social e educativa, tem um

papel relevante na apropriação, disseminação, e construção desse conhecimento através também da formação docente.

Nóvoa (1992 p.7.), contextualiza em que “o professor é uma pessoa: e uma parte importante da pessoa é o professor”. Logo, o professor tutor não é aquela figura estática na frente da sala de aula virtual, trata-se então de uma pessoa que vive encantos e desencantos, subidas e descidas, tristezas e alegrias, de carne e osso, enfim tem a sua história de vida a contar.

A tutoria como prática docente constitui-se também como elemento identitário, da formação docente, pois integra o processo de educar. Diz Paulo Freire, educar é politizar, logo a prática docente é política em si mesma, um processo político de emancipação, em que o aluno na sala de aula virtual manifesta o seu interior, o que pensa, a sua visão de mundo na escrita, na participação, no questionamento e na problematização. Exerce a sua autonomia numa desenvoltura de saberes que o próprio mundo globalizado tem requerido de seus transeuntes.

A tutoria integra o processo de ensino e aprendizagem, como diz Farias (2008, p.69), “dá sentido a sua ação educativa e traduz um conjunto de crenças e princípios éticos norteadores da ação pedagógica do professor”. Integra a cultura docente que influencia na cultura escolar, de forma que, tem passado por um período de transição em que o modelo tradicional está em fase de extinção, e o modelo colaborativo cada vez se aproxima de uma prática docente livre, crítica, reflexiva a serviço da aprendizagem do aluno.

A sala de aula quer seja presencial ou virtual é um lugar de combate, lutas, desafios em que a docência na prática educativa é quem vai nortear as perspectivas e tendências de mudanças através dos saberes adquiridos e estratégias adequadas para cada aluno, pois deve se cuidar de aluno por aluno. Por isso, acrescenta Pimenta (2002, p.115), que a prática educativa é de “modo consciente, intencional, sistemático, para finalidades sociais e políticas[...] postas à humanização”.

Quando se aborda a prática docente, visualiza-se fazer educação, como prática social, um processo de mudança social como contextualiza Freire (1993 p.30), “o homem tende a captar uma realidade, fazendo-a objeto de seus conhecimentos. Assume a postura de um sujeito cognoscente de um objeto cognoscível”. E ainda acrescenta, “Isto é próprio de todos os homens e não privilégio de alguns por isso a consciência reflexiva deve ser estimulada: conseguir que o educando reflita sobre a sua própria realidade.” Esta racionalidade da prática

docente é que faz a diferença entre o ser e estar nos saberes que envolvem esse processo educativo, que envolve compromisso, qualificação e entusiasmo.

Por isso, não se deve mais considerar o professor como o detentor do saber, mas que precisa saber, saber fazer e saber ser em uma relação dialógica em que o fazer pedagógico se desenvolve, como evoca Freire (1993), “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação - reflexão[...]”. Esta reflexão é desenvolvida através de um trabalho em que a observação do contexto escolar vai do nível social dos alunos até as condições de formação que os professores apresentam na unidade de ensino, que é a escola, a Universidade ou a sala de aula virtual.

### **Saberes na aprendizagem do tutor**

Que saberes o tutor a distância deve construir em sua formação para exercer a docência e atuar por meio das mídias digitais na educação superior? A formação docente do tutor leva em consideração os conhecimentos adquiridos ao longo de sua experiência de vida e profissional, o saber da experiência. Mas, nessa formação docente a aprendizagem se constitui um continuum, promove uma diversidade de novos saberes que colaboram para a construção do conhecimento e atuação com eficácia no ambiente virtual de aprendizagem.

Freire (2005, p.23) evoca que, “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Para a garantia de um bom trabalho docente com eficácia na tutoria, é imprescindível que o professor tutor esteja sempre em processo de aprendizagem.

O Relatório de Jacques Delors, contextualizado por Werttheim e Cunha (2000, p. 18 a 21), expõe os 04 (quatro) pilares da educação em aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. A aprendizagem obteve novos parâmetros e fundamentos da Educação para o século XXI.

Rosco (2011, p.206), ratifica o relatório de Delors e relaciona “aprender a conhecer” ao “desenvolvimento da razão”; “aprender a fazer” as “habilidades práticas e técnicas”; “aprender a viver juntos” à “habilidades de comunicação”; “aprender a ser”; à “habilidades de gestão da própria vida”.

Notadamente que Sacristan (2011) explicita o papel da aprendizagem e observa-se que na postura do professor tutor em meio a sua própria formação docente é indispensável. Pois aprender a conhecer, notifica a capacidade de mostrar uma cultura geral, no potencial do conhecimento pedagógico, didático e tecnológico adquirido.

Aprender a fazer identifica o grau de habilidades em que se adquire nas práticas educativas. E na formação continuada, em que a própria sociedade da informação e comunicação atualmente desafia esse profissional da educação a ousar e ser criativo e inovador.

Aprender a viver juntos conduz a reflexão do contexto sociológico e que aponta para a visão interativa em sentir o outro o grau de interação que se deve ter para novas adaptações, mudanças, no compartilhar de experiências, ideias, saberes, enfim, uma relação dialógica em que o próprio processo educativo requer nas mídias digitais.

Aprender a ser, diz respeito ao grau de maturação que se adquire no desenvolvimento da autonomia intelectual dentro de uma visão crítica-social, reflexiva em uma práxis pedagógica, com visão holística, emancipatória e progressista.

David Ausubel consigna essa teoria em que Nunes e Silveira (2008 p.69), evocam que “Para ele a aprendizagem é um processo de organização das informações e organização de integração dos conteúdos à estrutura cognitiva do aluno, podendo ser classificada em duas dimensões: aprendizagem memorística e aprendizagem significativa”.

Essa aprendizagem do tutor não se customiza, como evoca Coll et all (1988, p32), em uma aprendizagem memorística [...], de uma reprodução literal, repetitiva, tradicional mas uma aprendizagem significativa, pois sua ideia central “trata-se de um processo no qual o que aprendemos é o produto da informação nova interpretada à luz daquilo que já sabemos”. Por isso, os conhecimentos anteriores interagem de forma a produzir e absorver novos conhecimentos.

A aprendizagem significativa se embasa no conhecimento prévio. O tutor para exercer a prática docente na sala de aula virtual precisa ter conhecimentos prévios e elaborados, requer o saber docente com domínio de conteúdo para poder ministra-lo com segurança em sua prática docente.

Quando se trabalha a aprendizagem em relação aos saberes necessários à docência no que concerne a tutoria, se tem em relação à aprendizagem significativa, a presença das dimensões didáticas, pedagógicas e tecnológicas que se interligam numa compreensão interdisciplinar. Essa concepção de saberes docentes se estende na formação docente do tutor a distância no que concerne aos saberes que precisa para atuar com eficácia no ambiente virtual de aprendizagem.



Segundo Belloni (2001, p.85), “Para fazer frente a essa nova situação, o professor terá necessidade muito acentuada de atualização constante, tanto em sua disciplina específica, quanto em relação às metodologias de ensino e novas tecnologias”.

Essa contextualização de Belloni, em frisar a “necessidade acentuada de atualização constante”, insere os saberes que são passíveis de uma aprendizagem constante e de formação continuada nessa nova forma de ensinar e aprender.

O professor tutor constrói nesse processo, através dos saberes em sua profissionalidade, a criticidade na condução de sua prática pedagógica nas ações e atuações na sala de aula virtual.

Esses saberes docentes contribuem para ressignificar a ação e atuação tutorial e integrar, não só a dimensão cognitiva, mas nas dimensões afetivas, interativas, motivacionais, criativas e colaborativas na formação docente do tutor à distância.

### ***Saberes Docentes na Ação e Atuação Tutorial***

Várias são as concepções de saberes que permeiam a atuação docente, Farias et all (2008, p.73), contextualizam a síntese das categorizações existentes sobre os saberes docentes: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes da experiência; saberes das Ciências da Educação, saberes da tradição pedagógica, saberes experienciais, saberes da ação pedagógica, saber atitudinal, saber crítico-contextual, saber específico, saber didático curricular, saberes do conhecimento.

Para este estudo, os saberes que constituem o contexto da ação e atuação tutorial, consideram-se sob três pilares: atitudinal, conceitual e procedimental.

Quanto ao enfoque atitudinal, Coll et all (1998, p. 122) cita Krech e Crutchfield que definem a atitude como “uma organização duradoura de processos motivacionais, emocionais, perceptivos e cognitivos em relação a algum aspecto do mundo do indivíduo”. Coll et all (1998, p.132) ainda acrescenta que o “caráter dinâmico” das atitudes está no “contexto da ação”.

A ação tutorial se move pela motivação na medida em que o professor tutor desenvolve tanto na sala de aula virtual como na aula presencial, incentivos, apoio aos alunos a participarem das atividades da disciplina que se inicia, a estudarem o conteúdo da disciplina, e finalmente a continuarem no curso quando no término de mais uma disciplina.

Entende-se que a participação, a assiduidade e a pontualidade em cumprir a carga horária da disciplina influenciam de forma perceptível no comportamento, na ação e atuação do professor tutor.

Quanto ao enfoque conceitual que se constitui do saber, Coll e et all (1998, p.23), evocam “que a aquisição de conceitos baseia-se na aprendizagem significativa, que requer uma atitude ou orientação mais ativa com respeito à própria aprendizagem[...], deve ter mais autonomia na definição de seus objetivos, suas atividades e seus fins”.

Quanto ao enfoque procedimental que engloba o saber fazer, Coll et all (1998, p.77) evoca que “o conjunto de ações ou decisões que compõem a elaboração ou a participação é o que chamamos de procedimento”. Os procedimentos são representados conforme Coll et all (1998,p.76) pelos “hábitos, técnicas, habilidades, métodos e rotinas” e estão voltados para a consecução da prática docente na atuação tutorial.

Na atuação tutorial os procedimentos são reconhecidos no planejamento das ações, no conteúdo a ser dado, quer seja no ambiente virtual ou na aula presencial; na explicação do que vai ser ensinado ao aluno, no caso da leitura e explicação da ementa da disciplina que faz parte da rotina a cada vez que uma disciplina vai iniciar; na utilização da tecnologia; nas habilidades em administrar o tempo para dar retorno aos alunos a respeito de seus questionamentos, perguntas e dúvidas no ambiente virtual, quando das atividades assíncronas ou síncronas; e no cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma da disciplina.

Esses saberes docentes contribuem para integrar a ação e atuação tutorial nas dimensões didática, pedagógica e tecnológica. Na dimensão didática o professor articula a prática docente nas estratégias metodológicas que envolvem o saber, o saber fazer e saber ser. Nunes e Silveira (2008, p.22), asseguram que a dimensão didática envolve a “teoria e prática, conjugando fins e meios, propósitos e ações, objetivos, conteúdo e forma”. No ambiente virtual de aprendizagem, essa postura envolve diretamente o processo ensino- aprendizagem na atuação do tutor a distância.

O saber didático integra a forma como ensinar, na articulação em o que o aluno precisa aprender, porque precisa aprender e para que precisa aprender. Pimenta e Anastasiou (2011, p.71) advogam que os saberes didáticos “tratam da articulação da teoria da educação e da teoria do ensino para ensinar nas situações contextualizadas”.

Ao refletir no que o educando precisa aprender viabiliza-se métodos práticos que vinculem a aprendizagem ao seu cotidiano. Quando se reporta no porquê o educando precisa

aprender, aponta-se para a formação do educando com novos conhecimentos, em avaliar os erros dos alunos e socializar como efeito em novas aprendizagens. Na reflexão para que aprender constitui-se em aplicar métodos que motivem os alunos a continuarem o seu curso, objetivando a aplicarem esses conhecimentos em sua vida profissional.

Na dimensão pedagógica é vivenciado o saber na atividade de mediação, orientação e acompanhamento que requer o domínio específico do conhecimento das teorias no campo da pedagogia, que inclui os processos de aprendizagem e de conhecimentos oriundos da psicologia, ciências cognitivas, ciências humanas, tendo como finalidade desenvolver as capacidades relacionadas com a pesquisa e a aprendizagem autônoma.

O saber pedagógico se constitui dos fundamentos, teorias e conceitos que ao longo da profissão foi construído que se traduzem em experiências e conhecimento intelectual acumulado. Pimenta (2009) advoga que “o saber pedagógico é o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente”.

Concebe-se que esse saber pedagógico se constitui de concepções, reflexões que fomentam a formação profissional e sustentam o saber-fazer na prática pedagógica e o saber conceitual com a fundamentação teórica abrangente em que a teoria ilumina a prática. Entende-se que essa concepção pedagógica de saberes visa a manifestar no ato educativo uma reflexão no processo do conteúdo: em o que ensinar, porque ensinar e para que ensinar, Farias et al (2008).

Esse saber conceitual permite ao professor tutor ter a visão de “o que ensinar” com domínio de conteúdo é imprescindível para atuar no ambiente virtual de aprendizagem e nas aulas presenciais, dentro de um processo de aprendizagem colaborativa em que educando e educador interagem na troca de saberes numa condição emancipatória.

A proposta que reflete porque ensinar está revestida do ser e estar, na coerência do compromisso com a ética profissional em saber lidar com as relações de poder que circundam a prática educativa. Ser é ter consciência de sua identidade, ter convicção do que precisa ser feito, ter objetivos definidos. Estar é ser presente no que faz, ter a consciência e a visão de mundo de que os resultados devem ter objetivos alcançados.

Quando se conjuga a reflexão do para que ensinar, cuida-se que o trabalho a ser realizado tem um fim. Em qualquer processo educativo e seguramente na EaD semipresencial constitui-se a aprendizagem e formação do educando para a vida.

Para Kenski (2003, p.18) tecnologia se define “ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e a utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade”. Para o tutor atuar nas mídias digitais é necessário o saber tecnológico, isto é, o domínio das técnicas e ferramentas para poder exercer a docência com propriedade.

Esse saber tecnológico visa ensinar os alunos a usarem as ferramentas quando na ocasião dos encontros presenciais, pois muitos alunos têm dificuldades nessa área; interagir com os alunos, acompanhar as atividades, realizar as avaliações, motivar o acesso frequente, interagir com os conteúdos da disciplina já previamente elaborados e com novos conteúdos, enriquecendo o conhecimento intelectual dos alunos.

Na educação *online* essas dimensões evidenciam a atuação tutorial. Esses saberes dizem respeito ao trabalho docente, que no cotidiano do ambiente virtual de aprendizagem ou a sala de aula virtual vai se desenvolvendo e construindo o saber no educando e no educador.

### ***Metodologia***

A pesquisa é exploratória, transversal com abordagem quantitativa e qualitativa. A população objeto do estudo foi constituída pelos alunos matriculados no semestre letivo 2011.1 nos cursos de graduação na modalidade em educação a distância semipresencial no Instituto Universidade Virtual da Universidade Federal do Ceará.

A amostra foi constituída pela seleção aleatória de 7 (sete) cursos - Administração; Administração em Gestão Pública; Licenciatura em Física; Licenciatura em Letras - Língua Espanhola; Licenciatura em Letras - Língua Inglesa; Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa; Licenciatura em Matemática, entre aqueles oferecidos pelo Instituto Universidade virtual no semestre letivo 2011.1. Distribuídos em 27 pólos, nas cidades de Aracati, Aracioaba, Barbalha, Beberibe, Brejo Santo, Camocim, Campos Sales, Caucaia-FM, Caucaia-RV, Fortaleza IMPArh, Itapipoca, Ipueiras, Jaguaribe, Juazeiro, Maranguape, Meruoca, Missão Velha, Orós, Piquet Carneiro, Quiterianópolis, Quixadá, Quixeramobim, Russas, São Gonçalo do Amarante, Sobral, Tauá, Ubajara. Participaram 175 tutores e 1957 alunos.

A partir da revisão da literatura construiu-se uma escala de avaliação com 16 itens, medindo cada item com uma escala de intervalo aparentemente iguais de LIKERT, com três categorias de medida: concordo, concordo em parte, discordo.

Os itens da escala foram distribuídos em três dimensões: a) atitudinais, b) conceituais e c) procedimentais.

O instrumento foi enviado através do setor de avaliação do Instituto Universidade Virtual aos alunos por meio do ambiente virtual de aprendizagem (SOLAR), tendo sido respondido no mesmo ambiente. O núcleo de processamento de dados (NPD) processou a resposta do instrumento e enviou para o setor de avaliação que o entregou à autora na forma de um arquivo Excel.

O referido arquivo foi adaptado e transferido para o arquivo do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Para o Windows, versão 15.0. Atribuiu-se a cada item o escore zero (0) no caso do respondente assinalar a categoria discordo, o escore 1 (um) ao assinalar a categoria concordo em parte e o escore 2 (dois) a categoria concordo.

### *Análise dos Dados*

#### **Levantamento e Organização dos Dados**

Inicialmente procedeu-se à avaliação da qualidade da escala como instrumento de medida através de suas características métricas (coeficiente de precisão  $\alpha$  de Cronbach, erro padrão da medida, relação entre o erro padrão da medida e amplitude do escore total da escala, coeficiente de sensibilidade e teste  $T^2$  de Hotelling, para verificar a existência de efeito de halo no conjunto das respostas à escala e sua validade, o conteúdo verificado através da análise fatorial, método dos componentes principais com rotação de VARIMAX).

Verificada a qualidade da escala procedeu-se a análise dos resultados realizando-se a regressão linear múltipla. Observando-se o modelo final fornecido pela regressão e comparando-se os coeficientes padronizados  $\beta$ , verifica-se que a dimensão conceitual apresentou maior peso na composição da nota da escala de avaliação ( $\beta = 0,529$ ), seguido pela dimensão atitudinal ( $\beta = 0,319$ ) e a que apresentou menor peso, a procedimental ( $\beta = 0,233$ ).

#### **Considerações Finais**

O estudo proporcionou a discussão dos saberes sob o aprofundamento teórico nos pilares atitudinais, conceituais e procedimentais. Tendo sido identificado diretamente esses saberes na docência virtual.

O instrumento de avaliação tutorial apresentou na escala de avaliação, indicadores métricos altos com a escala medindo um único fator na avaliação do tutor - os saberes.

Considerando a distribuição das médias das notas segundo curso, disciplinas e polos, pode-se concluir que o conjunto de tutores avaliados pelos alunos da amostra foram classificados com uma transição de regular para bom.

E por fim avaliou-se os tutores no que concerne aos saberes atitudinais, conceituais e procedimentais. Na escala desses saberes pesaram diferentemente na composição da nota na escala de avaliação, sendo objeto para análise com maior profundidade a dimensão procedimental, a que menor contribuiu para a composição da nota.

Os saberes procedimentais dizem respeito ao saber didático, as estratégias, as metodologias que o tutor precisa utilizar. Entende-se que a essência do ato educativo está no saber didático, é o meio que se constitui no cerne da prática pedagógica.

Admite-se que embora no ambiente virtual de aprendizagem já esteja posto com *layout* específico, os temas para discussão e postagens já estejam previamente elaborados, a transmissão da informação e a construção do conhecimento acontecem ao mesmo tempo de modo que requerem do tutor procedimentos, linguagem e métodos adequados para mediar a aprendizagem do educando com eficácia, eficiência e efetividade.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, M.L. **Educação a distância**. 2ªed. Campinas. SP: Autores Associados, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade da EaD**, 2007.

COLL. C; POZO. I. J; SARABIA, B; VALLS. E. **Os Conteúdos na Reforma**: Ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FARIAS, I. M. S; SALES, J. de O. C.; BRAGA, M. M. S. de C. FRANÇA, M. do S. L. M. **Didática e Docência**: aprendendo a profissão. Fortaleza: Liber livro, 2008.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Trad. Moacir Gadotti e Lillian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

KENSKI, V.M. **Tecnologias e ensino presencial a distância**. 2ªed. Campinas. São Paulo: Papyrus, 2003.

NÓVOA, A(org). **Vidas de Professores**. Portugal: Porto Editora, 1992.

NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N.; **Psicologia da aprendizagem**: processos, teorias e contextos. Fortaleza: Liber Livro, 2008.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. dos G. C. **Docência no Ensino Superior** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Docência em formação).

\_\_\_\_\_. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. Textos de Edson Nascimento Campos, ...[et all], 7ªed. São Paulo: Cortez, 2009.

\_\_\_\_\_. GHEDIN, E. (ORG). **Professor Reflexivo no Brasil**: gênese e crítica. São Paulo: Cortez, 2002.

ROSCO, F. A.; O desejo de separação: as competências nas Universidades. *In.*: SACRISTAN, J. G...[...]; **Educar por competências**. tradução Carlos Henrique LucasLima; revisão técnica: Selam Garrido Pimenta. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SACRISTAN, J. G...[...]; **Educar por competências**. tradução Carlos Henrique Lucas Lima; revisão técnica: Selma Garrido Pimenta. Porto Alegre: Artmed,2011.

TARDIFF, M; LESSARD, C. **O Trabalho Docente**. tradução de João Batista Kreuch 4ªed. Petrópolis,RJ:Vozes,2008.

WERTEIN, J. ; CUNHA, C. **Fundamentos da nova Educação**. Brasília: UNESCO, 2000.